

GABINETE DO PREFEITO

São Roque, 17 de maio de 2024.

Assunto: Informações relativas ao Projeto de Lei nº 33/2024-E, que "Dispõe sobre o parcelamento/reparcelamento de débitos do Município de São Roque com seu Regime Próprio de Previdência Social – RPPS".

Ref.: Requerimento Nº 35/2024

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Venho, por meio deste, encaminhar a Vossa Excelência, aos Vereadores autores do Requerimento, resposta ao Requerimento nº 35/2024, que segue:

1. **Quais foram os valores mensais relativos à contribuição patronal, não repassados à Previdência Municipal (setembro, outubro e novembro de 2023 e 13º)?**

Resposta:

Setembro: R\$ 1.540.734,99

Outubro: R\$ 1.542.281,63

Novembro: R\$ 1.534.356,92

Dezembro: Pagamento realizado

13.º : R\$ 1.515.059,60

2. **Qual o valor atualizado da referida dívida, acrescentados juros e multas?**

Resposta: A atualização da dívida será realizada após aprovação do

GABINETE DO PREFEITO

cadastro junto ao CADPREV – Secretaria de Previdência Social e será acrescido junto ao valor das parcelas.

3. Qual era a previsão de arrecadação do Município para o Exercício 2023?

Resposta: Prefeitura: 2023

FONTE	ORÇADO
Tesouro	308.103.400,00
Estadual	29.827.600,00
Trânsito	3.080.000,00
Federal	108.989.000,00
TOTAL	450.000.000,00

4. Qual foi o valor efetivamente arrecadado em 2023?

Resposta: Prefeitura: 2023

FONTE	ARRECADADO
Tesouro	298.927.944,17
Estadual	37.919.457,23
Trânsito	1.548.565,59
Federal	110.888.410,19
TOTAL	452.364.295,10

5. Especificar de maneira clara, apresentando os números que justificaram a queda na arrecadação e o não repasse da contribuição patronal dos servidores.

Resposta: No exercício de 2023 houve a frustração de arrecadação com recursos do tesouro na ordem de R\$ 9.175.455,83, como pode ser verificado entre a diferença da previsão orçada com a efetiva arrecadação, nas respostas de n.º 03 e 04.

GABINETE DO PREFEITO

Ademais, a contribuição Patronal faz parte das despesas com PESSOAL e ENCARGOS e um dos repasses mais prejudicados ocorreu no FUNDEB onde havia uma previsão de arrecadação de R\$ 90 milhões e sua efetivação deu-se em aproximadamente R\$ 83,2 milhões, havendo uma frustração de arrecadação na ordem de R\$ 6,7 milhões aproximadamente.

Durante o exercício de 2023, como exemplo, até o 1.º quadrimestre/2023, as despesas com o FUNDEB estavam em 117,59%, no 2.º quadrimestre em 113,69%, em Novembro em 105,44%, o que motivou o tesouro assumir despesas do Fundeb para equilibrar as despesas com PESSOAL, encerrando o 3.º Quadrimestre com 99,93% de aplicação, após a Prefeitura ter que assumir as despesas com recursos do Tesouro.

- 5. Onde foram utilizados os recursos que deveriam ter sido usados no repasse da contribuição patronal dos servidores públicos de São Roque? Especificar todos os remanejamentos e todas as despesas efetuadas com os referidos recursos.**

Resposta: Para empenhamento e pagamento de Salários onde as dotações se mostraram insuficientes já que as dotações da Contribuição Patronal pertencem ao mesmo grupo de despesas com Pessoal, ou a não efetivação da despesa com patronal devido as restrições decorrentes da frustração de arrecadação.

- 6. Não havia outra alternativa orçamentária para se evitar o não repasse da contribuição patronal?**

Resposta: Não.



GABINETE DO PREFEITO

Por este Ofício, a fim de esclarecer os Vereadores e trazer transparência quanto ao parcelamento/reparcelamento de débitos do Município de São Roque com seu Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, renovo meus votos de elevada estima e distinta consideração, com o objetivo de fazer valer uma relação harmônica entre Executivo e Legislativo.

Atenciosamente,

MARCOS AUGUSTO ISSA HENRIQUES DE ARAÚJO
Prefeito da Estância Turística de São Roque

Ao Excelentíssimo Senhor

RAFAEL TANZI DE ARAÚJO

DD. Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque